

ASSOCIAÇÃO DE ANTIFACISTAS LANÇA AMANHÃ PETIÇÃO EM VISEU

Luta contra museu Salazar ao som de... Zeca Afonso

A União dos Resistentes Antifascistas Portugueses começa amanhã a recolher assinaturas contra a criação do museu Salazar. O tiro de partida será dado em Viseu e terá como banda sonora "Grândola"

Ao som de "Grândola Vila Morena", a União dos Resistentes Antifascistas Portugueses vai recolher amanhã, em Viseu, assinaturas para a petição a entregar no Parlamento, de forma a impedir a criação do museu Salazar na terra natal do ditador.

Uma banca será colocada a partir das 10h00 junto ao Rossio, na cidade de Viseu, onde "serão recolhidas assinaturas contra a concretização do chamado 'museu' Salazar".

Ao som da música de Zeca Afonso, vão tentar recolher o maior número de assinaturas possível para a petição que está a correr desde o dia 3 de Março, explicou António Vilarigues, da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP).

"Apesar de ser necessário reunir quatro mil assinaturas para entregar a petição no Parlamento, o objectivo passa por chegarmos às 10

PAULO NOVAIS/LUSA



É a construção do museu nesta casa de Salazar que os manifestantes pretendem evitar

mil", acrescentou. António Vilarigues disse à Lusa que "só na Internet conseguiram-se à volta das 10 mil as-

sinaturas".

A colocação da banca em Viseu é a primeira de um conjunto de iniciativas que

vão decorrer pelo distrito. "Vamos correr vários concertos, aproveitando os dias de feira", informou.

Esta petição vai continuar a correr até ao final do mês de Maio.

Documentos importantes estão no Tombo

A Câmara de Santa Comba Dão pretende construir um museu e um centro de estudos do Estado Novo, na freguesia de Vimieiro, no distrito de Viseu.

O projecto é contestado pela URAP, considerando que se trata de "criar uma organização centrada na propaganda da ditadura corporativo-fascista, em conflito com a Constituição da República".

António Vilarigues lembrou que a URAP "não é contra a iniciativa de um museu em si, onde se faça História em todas as vertentes". "Toda a documentação relevante está na Torre do Tombo e não é História um museu onde se vão encontrar apenas objectos pessoais de Salazar", defendeu. ■